

O Boletim apresenta as condições atmosféricas médias do mês e sua variabilidade diária com base nas observações das estações meteorológicas automáticas (EMAs) da Universidade Federal do ABC (SA_UFABC) – projeto Solar² e da Prefeitura de Santo André (PSA), administrada pela Defesa Civil Santo André - Tanque Detenção (SA_TD).



Figura 1: Precipitação e Temperaturas diárias horárias – Set de 2024 – Santo André

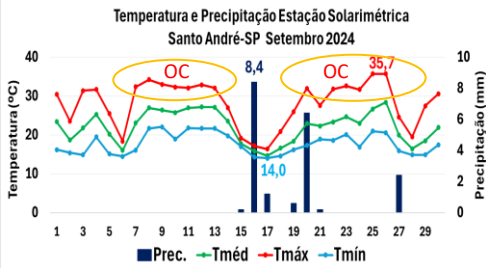
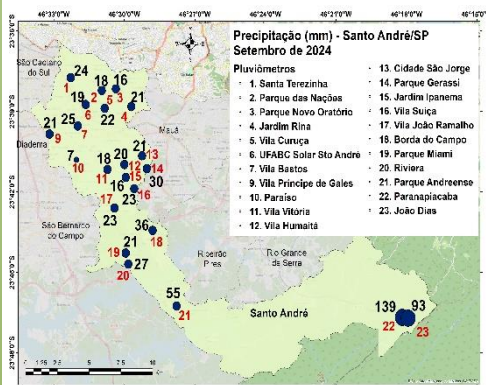


Figura 2 – Precipitação Mensal – Pluviômetros do CEMADEN, PSA e UFABC



DESTAQUE: DUAS ONDAS DE CALOR E MÊS MUITO SECO.

SA_UFABC



Radiação (W/m²)
Horizontal ° | Ângulo 24°
193,7 | **214,0**

Dia 26/09 às 14h55 -> 36,5 °C
Temp. mais alta

Precipitação (mm)
19,4

Déficit de Chuva (-68,56%) em relação ao valor médio (2011-2023)

Dia 17/09 às 01h41 -> 14,0 °C
Temp. mais baixa

Temperatura (°C)

Méd	Máx	Mín
22,1	28,2	17,7

Valor de Tméd acima (+3,1°C) do valor médio

Imagem de satélite meteorológico do dia 16/09, e a frente fria (seta vermelha) que originou a chuva e a diminuição de temperatura em Santo André.



Umidade Relativa (UR %)

Méd	Máx	Mín
69,5	86,5	47,3

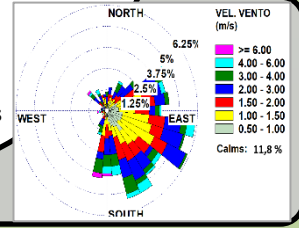
Dia 12/09 às 15h41 -> 24,4%
UR. mais baixa

Vento - Intensidade (m/s) = 1,7

Máxima Intensidade 11,2 m/s
dia 20/09 às 11h59

40,3 km/h

Vento predominante no quadrante Leste-Sul



Fonte: <http://satelite.cptec.inpe.br/acervo/goes16.formulario.logic>

Resumo das condições climáticas para Setembro em Santo André:

Mês de calor extremo, a Tméd de setembro esteve +3,1 °C acima do valor médio esperado. Duas ondas de calor (OC) atuaram no Sudeste do Brasil, e afetaram Santo André (SA) nos períodos de 07 a 13 e 22 a 26 (Fig. 1), onde as Tmáx estiveram acima dos 32°C. A segunda OC foi a mais intensa, a Tmáx média horária alcançou por dois dias consecutivos o valor de 35,7°C. No dia 26, ainda se teve o recorde de 36,5°C às 14h55. As massas de ar seco predominaram e foram as responsáveis pelas altas temperaturas e baixas umidades relativas. Uma atmosfera seca e quente podem ter contribuído para a propagação de incêndios em SA. No dia 14, após sucessivos dias quentes da primeira OC, a Defesa Civil do município atendeu um chamado para apoio a Defesa Civil de São Bernardo do Campo na Estrada do Montanhão para combate de incêndio no Jd. Silvana, divisa com SA (Fig. 3). Por outro lado, na área urbana a chuva mensal não foi maior que 30 mm (Parque André Gerassi) (Fig. 2). O menor acumulado foi de 7 mm em Vila Bastos. Na EMA SA-UFABC (Bangu) o acumulado mensal foi de 19,4 mm, registrando um déficit de 68,5% em relação ao esperado. O mês foi categorizado como muito seco. A chuva diária em dias isolados não superou o valor de 8,4 mm, mas a chuva do dia 20 trouxe ventania, com ventos de 40,3 km/h. A SABESP alertou que o nível de água do Sistema Rio Grande, reservatório que atende a SA e São Bernardo, foi o menor registrado, em setembro, desde o início do ano, com 66,1% do volume disponível.

Figura 3 – Ocorrência de Fogo, dia 14 –Estrada do Montanhão no Jd Silvana divisa com SA.

